



faro de esposende



Bimensal . 0,70 euros . Propriedade: Forum Esposendense . Director: Nogueira Afonso . Director-Adjunto: Rua Reis . Sai às Sextas-feiras . Ano 20 . Nº 432 . 29 de Outubro de 2010

Cais flutuante à deriva



PÁGINA 02

PUB

accive
corretor de seguros

**REDUZIMOS O SEU CUSTO
COM SEGUROS ATÉ 50%**

Todas as seguradoras numa só loja:
Representamos as melhores
seguradoras do país, com as
melhores condições.

TRABALHAMOS
COM AS MELHORES
SEGURADORAS
DO MERCADO

Accive Esposende

Av. Valentim Ribeiro, 44 C | 4740 - 208 Esposende
Tel. 253 969 055 | Fax. 253 969 056 | Tlm. 962 488 714
esposende@accive.com | www.accive.pt

PUB



Assaltos provocam desasossego no Concelho

PÁGS. 02 e 06

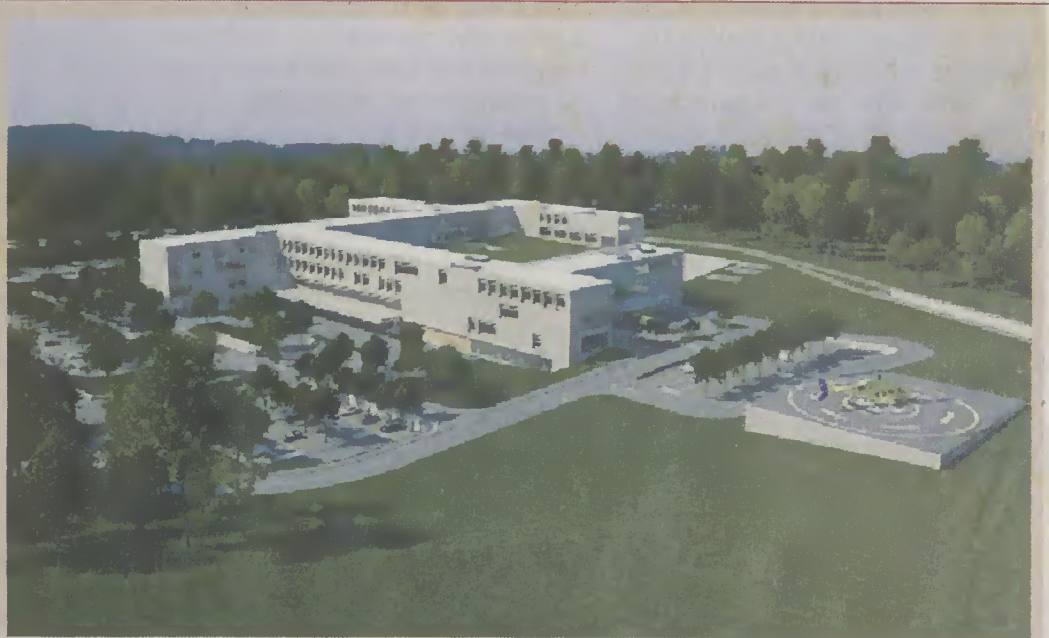
Canoagem Teresa Portela foi a terceira melhor do mundo em 2010


PÁG. 04


PUB

Esposende “aguarda com expectativa” a construção do novo Hospital de Barcelos

PÁG. 05







PONTODECÓPIAS

IMAGEM E SOLUÇÕES GRÁFICAS

FOTOCÓPIAS
IMPRESSÕES
DIGITALIZAÇÕES
ENCADERNAÇÕES
GRANDES FORMATOS

DOSSIER RVCC
PROJECTOS ARQ.
FOTOS EM TELA
POSTERS E FLYERS
CARTÕES DE VISITA

Prç. D. Frei Bartolomeu dos Mártires, Lj. 11 (por detrás da Igreja Matriz) | 4740-222 Esposende
Tel / Fax: 253 968 342 e-mail/msn: pontodecopias@sapo.pt

AGENDA

4 de Outubro a 30 de Novembro

Exposição "Letras e Cores, Ideias e Autores da República", na Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura.

6 de Novembro

A partir das 10h - Programa *Viagens na Minha Terra - As histórias, a vida e o pulsar da freguesia de Apúlia*, em 93.2 - Rádio Esposende com Márcia Silva e Eduardo Viana.

7 de Novembro

16h00 - Magusto Convívio, no Campo de S. Miguel - Marinhas.

13 de Novembro

Prova de BTT urbano - Fão

De Setembro a Dezembro

Exposição "Miniaturas de Barcos" dos Irmãos Matias

Posto de Turismo de Esposende

Segunda a Sexta-feira das 9.30 às 12.30 e das 14.00 às 18.00

Sábados das 9.30 às 12.30 e das 14.00 às 17.30

Onda de assaltos em Cepães

Na noite de 18 para 19 de Outubro, verificaram-se vários assaltos a viaturas entre a Av.^a da Praia e a Rua dos Bairros. Ao que o Farol de Esposende conseguiu apurar, foram pelo menos três as viaturas assaltadas, sendo que, os larápios, para além dos estragos pouco levaram.

Numa das viaturas causaram danos na porta e fechadura do lado do condutor, apesar de o proprietário, quando chegou ao local, não se apercebeu de imediato do sucedido. Contou ao Farol "estranhei a presença de um boné sobre o tejadilho, peguei nele e pu-lo sobre uma caixa eléctrica, pensado que alguém o tivesse deixado cair. Quando entrei no carro é que reparei que algo se tinha passado, não me apercebi logo dos danos na porta... vi tudo

remexido no interior do carro, mas não levaram nada! Só se levassem o carro, mas nem esse vale muito, o rádio também ficou, nem devia valer o trabalho de o levar!".

Ao início este proprietário pensou ter-se tratado apenas de um acto de vandalismo de miúdos, mas ainda não se sabe o que realmente aconteceu, pois houve pelo menos mais dois carros arrombados nessa noite e, num dos casos, levaram o comando de abertura da garagem de um aldeamento daquela zona.

Parece que a noite não foi muito lucrativa para os assaltantes, mas podem ter outras intenções, pois para que andariam eles a abrir carros e a roubar apenas comandos?

E.T.

Cais flutuante em risco

O mau tempo e a maré viva do dia 8 de Outubro fizeram perigar o cais flutuante que se encontra junto à Estação do Salva Vidas.

Devido à forte corrente da enchente e ao vento que soprava de sudoeste, cerca de metade do pontão rebentou as amarras e, por sorte, dirigiu-se para o meio do rio. Alertados sobre o que estava a passar, prontamente compareceram os técnicos do IPTM, que, depois de analisada a situação, passaram-lhe fortes cabos e repuseram-no no seu lugar.

Eram cerca quatro horas da tarde quando a maré começou a vaziar,

facilitando o alinhamento do cais que ficou, na sua totalidade, amarrado por fortes cabos de nylon aos cais de terra e ancorado pelo lado do mar, ao leito do rio. Evitou-se, assim, um mal maior. E o pior teria acontecido se o cais tivesse vindo para o lado de terra, onde teríamos a lamentar, certamente, avultados prejuízos nos barcos de recreio que se encontram ali amarrados.

Sabe-se que as autoridades responsáveis intervirão muito em breve, de modo a que se possam evitar situações análogas, não se excluindo a hipótese da retirada definitiva dos citados cais.



Recolhas de Sangue

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e aos locais abaixo indicados, entre as 9:00 e as 12:00 horas ao fim-se-semana e as 16:00 e as 19:30 nos dias de semana, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

Curvos - 7 de Novembro

Escola EB23 António Correia de Oliveira - 10 de Novembro

Apúlia - 14 de Novembro



Bimensal

Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende
Sede e Redacção: Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira Estação de Socorros a Náufragos - 4740-204 Esposende;
Telefone/Fax 253 964 836
NIPC: 502416360
website: www.forum-esposendense.pt
email: jornalfarolesposende@forum-esposendense.pt
associacao@forum-esposendense.pt
centromaritime@forum-esposendense.pt

Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana e David Cruz

Redactores Permanentes

João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, Neco, Max, Ana Rita Pilar, Alexandra Sobral Carreira, Elsa Teixeira

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Dra. Ivone B. Magalhães, Eng. José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Fernando Ferreira, Dr. Francisco Marques, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Marinhas, Dr. Sampaio de Azevedo

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - Juvenal Amorim, Curvos - Dr. Sérgio Viana, Fão - Prof. António Peixoto, Forjães - Dr. Carlos Sá, Gandra - Manuel Bernardo Santamarinha, Gemeses - Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã, Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto, Marinhas - Joana Patrão

Grafismo e Paginação: Paulo Sousa
Impressão: Graficameres, Lda. - Amares
Nº de Registo: 114969/90
Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual:
Portugal - 17 euros; Estrangeiro - 20 euros

Acertar no alvo no escuro não é pecado

tesouradas

Estou a começar a escrever esta crónica, que já é mesmo "crónica" que, como doença crónica sem cura, continua, com certeza, a chatear alguns dos leitores deste jornal, que, quando o abrem e logo na segunda página, encaram com as tesouradas e pensam logo: "apre ...irra ... este gajo nunca mais morre. É mais chato do que os tais que nos pedem sacrifícios e aperto de cinto, mas não abdicam dos seus grandes ordenados e das grandes reformas". Bem, eu já me expandi um bocado quando, na realidade, queria dizer que estava a começar a escrever esta crónica no dia 5 de Outubro, dia da Implantação da República, e, por isso mesmo, viva a República. Notem bem a República Portuguesa. Há mais repúblicas, como a república de ali-á-nabo, a república dos kagados, a república do res-te-partá, etc. Mas isso é outra música. A nossa República é mesmo uma República às direitas "é como onde a república do rapotacho". Quem é que falou em crise? Onde é que está a crise? Os supermercados estão a abarrotar de géneros e o povo enche os carrinhos e forma bixa nas caixas. Só que depois é preciso pagar. O povo não tem dinheiro mas tem cartões. É só meter na máquina. A nossa república garante o rendimento mínimo e o chequesinho caído do céu cai na conta bancária e viva a república. Crise era no tempo do meu pai, em que um homem era soberano e não havia euros aos milhares, como agora, e as pessoas traziam uns míseros vinténs na algibeira ou uns míseros tostões. Crise era quando tínhamos de ir à loja do António do sul buscar dois tostões de pingue, numa folha de couve, ou dois tostões de unto, para adobar o "escaldado", um quarteirão de azeite, um quartilho de vinho, ou meio litro de petróleo para pôr na griseta, para alumiar à noite ao serão. Mas mesmo com a crise de tudo que se fazia sentir e com uma república às direitas, Esposende tinha Monárquicos e "Anárquicos". Um monárquico de têmpera de aço era o Antoninho Tolo que, quando lhe assobiavam o hino nacional, enervava-se e proferia um chorrilho de impropérios apelidando o assobiador de "planeta do c...". O Antoninho Tolo foi figura típica de Esposende, dos anos 40 ou 50. Em memória do Antoninho viva a monarquia. Este viva a república e depois viva a monarquia fez-me lembrar outra figura típica de Esposende, dos anos trinta a quarenta, "o chincharêlho", que de manhã era monárquico e à tarde já era republicano, era conforme a tendência política do cliente. Sabia viver e actualmente, em Esposende, há muitos "chincharêlhos" que, para arranjar ta-

cho, se comportam da mesma maneira. Como em Esposende, também por esse Portugal fora os há e enjoam qualquer pessoa de bom estômago.

Mas agora, vamos falar de outras coisa Há na nossa Avenida Marginal palmeiras já de bom porte mas outras coitadinhas não "crescem nem penechem". Evidentemente que se lhes não derem de "comer" elas morrem. Do mesmo mal sofrem as árvores do Rodrigues Sampaio que padecem de fome e "morrinha". Se não sabem como as tratar, vão consultar uma pessoa entendida, por exemplo, um bom podador! Não precisa de ter canudo!

Qual será a sorte que espera o Posto de Turismo na Marginal? Será que vai ficar indefinidamente a armazém de triciclos? Será mais um pardieiro condenado à degradação? Para já, os vidros ainda estão intactos mas mais adiante vamos ver. E então o novo posto de turismo, para quando? Será que se encontrou solução definitiva na entrada de um auditório? Aguardemos.

O lago das gaivotas mais uma vez entrou no defeso e já começou a hibernar. Se aquela encrenca não funciona metam-lhe' lá uma carrada de terra. Arre, irra são nojentos os lagos, repxos ou qualquer ponto de água em Esposende.

A Travessa do Ricardo, a Rua da Nogueira, a Viela do Zé da Vila e o Largo Gaspar de Barros estão transformados em jardim botânico de ervas raras. Já há muito tempo que aquelas ruas e outras não estavam tão sujas e ervadas como agora. Não sei que se passa mas nota-se. Antigamente os varredores traziam um sacho e também tiravam as ervas, agora não sei se há uma brigada especial para esse efeito. Se há não funciona e o resultado está à vista. Uma vergonha para quem nos visita.

Uma rua que não tem nome, com placa ao Centro, arborizada e com duas vias, que vai da Av.^a Marginal ao Bairro dos Pescadores, não tem luz e, de noite, naquela curta rua, há escuridão total. Será que ainda ninguém reparou nisso? Dois candeeiros resolvem a situação.

Por falar em escuridão lembrei-me de uma anedota. E então foi assim: Um monge foi confessar-se a um padre e diz para este. Padre, fiz amor com uma preta num quarto escuro ... é pecado? Não, meu filho. É muita pontaria!

Quando a espingarda está em bom estado e o alvo está a jeito é raro o atirador errar pontaria. Mau é quando o cano da arma está enferrujado e o tiro sai pela culatra... ora bolas!!

Não acreditam?

Neco

Dois jovens esposendenses, dois talentosos no domínio da música

No passado dia 8 de Outubro, na Sala Tejo do Pavilhão Atlântico, em Lisboa, José Pedro Loureiro Almeida, natural de Esposende, e Joel Belo, natural de Fão, receberam o troféu que premiou a melhor música instrumental, ao tocarem o tema "Prometheus", com José Pedro Almeida na guitarra eléctrica e Joel Belo no teclado, no âmbito do Concurso Nacional "Grande C", numa final que se traduziu numa festa inesquecível para os músicos participantes e também para o vasto público que teve o condão de assistir ao grandioso evento. Na sua portentosa actuação, assim foi a opinião de figuras conceituadas no mundo da música, nomeadamente dos elementos do júri, constituído por músicos, compositores e editores de renome no panorama nacional, como são o caso de Tozé Brito, Pedro Osório, Zé Pedro (Xutos & Pontapés), Paulo Abelho, Nuno E. Santo, Fred e a cantora Sónia Tavares, os jovens músicos esposendenses foram acompanhados em palco por dois amigos por eles convidados, João Miguel Fernandes, na bateria, e José Luís Ferreira, na viola baixo. Recorde-se que neste Concurso participam alunos das Escolas Básicas e Secundárias de todo o país, tendo os nossos jovens músicos concorrido através das suas escolas, no caso do Joel a Escola Secundária de Barcelos e o José Pedro pela Escola Tecnológica de Barcelos, cujas instalações se situam na freguesia de Abade de Neiva.

Farol de Esposende, conhecedor do feito alcançado pelos jovens e já talentosos músicos, não podia deixar de os auscultar, não só para os questionar sobre o que representou para ambos esta conquista, mas sabermos um pouco das suas motivações para caminharem nesta via musical, como também no sentido de que nos dessem a conhecer o que perspectivam para o seu futuro, enquanto ligados à música.

Farol de Esposende (F.E.) - O concelho de Esposende está mais rico culturalmente, com o vosso aprecio em público, no mundo artístico da música. Como explicais a origem do vosso gosto ou paixão pela música?

J.P.A. - O meu interesse pela música começou em 2006, numa altura em que eu estava de férias em Albufeira, onde vi um concerto de "covers" interpretado por duas raparigas inglesas. A partir daí, começou a nascer em mim a vontade de aprender a tocar guitarra.

J.B. - Eu comecei a ter este gosto pela música desde muito novo e sempre quis fazer algo por esta paixão. Assim fiz do piano o meu instrumento de eleição e, desde os meus 10 anos que me dedico a estudar este instrumento.

F.E. - **Gostaríamos de saber, que nos fizessem uma retrospectiva do vosso percurso neste mundo musical e, particularmente, que narrassem ou historiassem**



o que tiveram de fazer até chegarem onde chegaram, ou seja, até serem contemplados com este galardão?

J.P.A. - No passado, nós tivemos alguma experiência de tocar em conjunto com colegas, mas essa situação acabou por não ter seguimento e, só quando ficamos só nós os dois, é que começamos a compor originais. Neste momento, temos já em fase de finalização, diversos temas à espera de serem ensaiados e lançados no nosso repertório.

Naturalmente que, como acontece com todos, acabamos por absorver influências dos nossos ídolos.

J.B. - Nós conhecemo-nos na escola, no 8º ano fomos para a mesma turma, e desde aí começamos a desenvolver um grande interesse nesta área da música. Mais tarde, quando chegamos ao 10º ano (2008/2009), foi-nos propos-

to um concerto de natal, e a partir de aí juntámo-nos com os nossos colegas João Miguel e José Luís, que nos ajudaram bastante. Quando nos separamos, no verão de 2009, apenas ficamos nós os dois a criar músicas nossas. Quando soube deste concurso, quisemos inscrever-nos e tentar a nossa sorte enviando este tema, que foi a nossa primeira música completa composta totalmente por nós. Por volta de Julho ficamos a saber os resultados e ficamos muito felizes por ter ganho este prémio.

F. E. - O que representou para vós o facto de terem alcançado agora este troféu, no meio de tantos participantes nacionais?

J.P.A. - Foi excelente para nós, pois sentimos ter conseguido algo. Mesmo sendo curto o nosso percurso na música, já sentimos que alguém apreciou o nosso trabalho, e isso dá-nos

alento para continuar.

J.B. - Para nós foi uma honra e um prazer enorme ter ganho este concurso, sabendo que muita gente concorreu e se esforçou muito para tentar alcançar este prémio.

F.E. - **Perante tão relevante evidência da vossa valia no âmbito da música, qual a perspectiva quanto ao futuro, no âmbito deste domínio artístico musical?**

J.P.A. - Esperamos no futuro consolidar definitivamente o nosso projecto. Para isso, teremos que recrutar criteriosamente os elementos que nos faltam, ou seja: um baterista e um cantor, que consigam aceitar as responsabilidades inerentes à execução deste projecto, e criar novos temas.

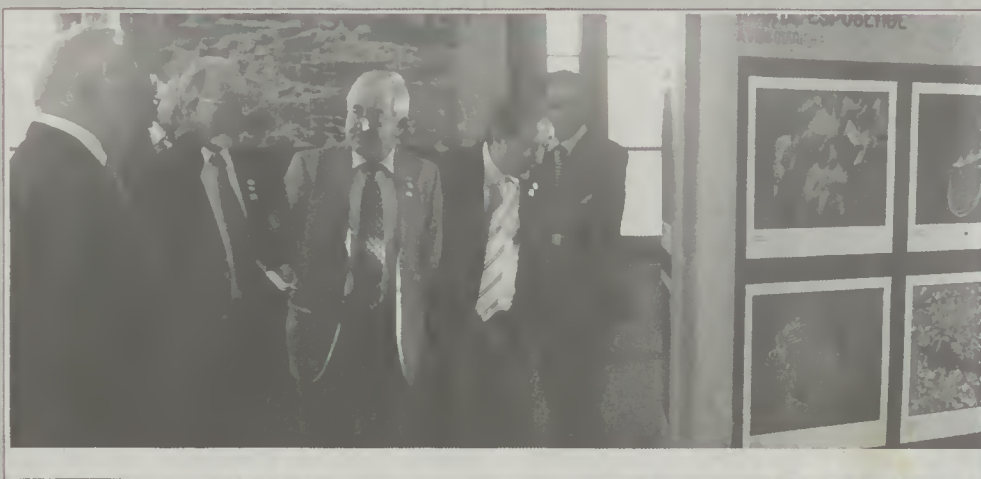
J.B. - Nós pretendemos agora, continuar a compor mais temas originais e tentar ir melhorando a qualidade dos temas a introduzir no nosso repertório. Depois deste grande incentivo, temos muita motivação para continuar em frente.

Registe-se, a título de alguma curiosidade, que o José Pedro Loureiro Almeida tem 17 anos e o Joel Filipe Rolo Pereira Pires Belo de 16 anos, tendo sido aluno de piano na Escola de Música de Esposende durante 5 anos. Ambos são ambos netos de homens sobejamente conhecidos pela sua ligação à música. O primeiro é neto do esposendense José Meira e o segundo do fangeiro Mário Belo.

Rotary Clube de Esposende

Visita do Governador Rotário 1970

No passado dia 19 do mês corrente, o Rotary Clube de Esposende recebeu a visita do Governador do Distrito Rotário 1970, Armindo Lopes Carolino. O encontro formal teve lugar na reunião realizada nesse dia, à noite, no Hotel Suave Mar, mas, antes disso e durante parte da tarde, o Governador do Distrito Rotário 1970, acompanhado pelo Presidente do Rotary Clube de Esposende e de outros elementos desta distinta Instituição, visitou pontos de interesse patrimonial, cultural e turístico situados em Esposende, nomeadamente o edifício dos Socorros a Náufragos, onde se situam as instalações do Centro Marítimo de Esposende, Serviço tutelado pela Associação Fórum Esposendense, e também o Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Esposende. Quer num, quer noutro edifício, o Governador apreciou os Serviços neles prestados às comunidades que servem, um no âmbito cultural, social e turístico, outro no domínio da saúde, tendo ficado muito agradado e sensibilizado, positivamente, com o que pôde observar. Por outro lado, ficou muito satisfeito ao



testemunhar que, em ambas as Instituições visitadas, nos seus Corpos Sociais e Administrativos, estão membros do Rotary Clube de Esposende, o que é demonstrativo do modo activo como o Clube Rotary está inserido nas estruturas e nas Instituições ou Colectividades locais.

Aquando da visita ao edifício de Socorros a Náufragos, o Governador, ao visitar a sala do Centro Marítimo, ficou agradavelmente surpreendido com a

exposição sobre o Mar de Esposende, ainda ali patente, ao mesmo tempo que admirou a qualidade da recuperação de um edifício, até há pouco tempo em ruínas, resultado de um empreendimento de vulto levado a cabo pela Associação Fórum Esposendense, sendo que, para isso, teve que vencer, além de outras, as dificuldades naturais que sempre advêm quando é preciso protocolar com Serviços ou Entidades do Estado, no caso em apreço os Serviços do Mi-

nistério que tutela a Marinha.

Na reunião ao jantar, com a presença de 73 pessoas, muitas delas rotários convidados de outros Clubes, como seja o de Valença e o de Pombal, um jantar festivo onde foram admitidos dois novos companheiros rotários, a senhora Eng^a Sandra Derom e o senhor Tenente Coronel Coutinho de Almeida, no momento do uso da palavra falou em primeiro lugar o Presidente do Rotary Clube de Esposende, que agradeceu a presença de todos e aproveitou para fazer um historial do Clube, desde a sua fundação. Encerrou a sessão o Governador Rotário que teceu rasgados elogios à actividade desenvolvida pelo Rotary Clube de Esposende, tendo também aproveitado para elogiar, em público, a acção dos responsáveis pela gestão das duas Instituições visitadas.

No fim da sessão, o Presidente do Rotary Clube de Esposende ofereceu ao Governador Rotário 1970 o livro "Sete Séculos no Mar", da autoria de José Felgueiras, que o autografou.

Recordar o passado na Quinta das Histórias

Dando continuação à muito louvável iniciativa de carácter cultural do GATERC, denominada "Quinta das Histórias", um momento particularmente rico para se recordar o passado, cuja primeira sessão decorreu em 18 de Março, e depois de uma normal interrupção correspondente ao período de férias de verão, teve lugar no dia 30 de Setembro, pelas 21.30 horas, mais uma sessão, desta feita com a participação das gentes das freguesias de Apúlia e de Gandra. Como é habitual, o local onde estes encontros ocorrem foi o Auditório do Centro Marítimo de Esposende, no Edifício de Socorros a Náfragos, desta feita com a presença de bastantes pessoas das duas localidades.

Assim, durante cerca de duas horas e meia, foi um enorme prazer assistir não só a práticas de vida dos naturais e residentes nas duas povoações do nosso concelho, como também escutar, para gáudio dos presentes, em particular dos mais novos, histórias verdadeiras do quotidiano do antigamente, recordando-se com alguma nostalgia um passado muito duro, mas também, e parecendo um contraditório, bastante alegre e feliz, para a época de então.

Assistiu-se à demonstração de uma "marea-da", graças à coreográfica representação, ao vivo, de um conjunto de sargaceiros que, com um

cenário de fundo onde se vislumbrava o mar e também os campos, ao mesmo tempo que se ouvia uma narração/descrição gravada em cassette, puseram em evidência, em palco, uma das mais arrojadas e simultaneamente típicas manifes-



tações de cariz antropológico dos apulienses. E no final, foi com cuidada atenção que os presentes escutaram explicações pormenorizadas sobre a questão em apreço, proferidas pela sapiente Dr^a Laurentina Torres. Depois, foi ainda um gosto ouvir os de Apúlia falar da apanha do sargaço, da recolha do pilado, da faina da pesca, dos campos de masseiras e de acontecimentos ocorridos na sua costa, não faltando até quem recordasse

a queda de um avião na praia de Apúlia, nos longínquos anos 40 do século passado.

Por sua vez, também as gentes de Gandra presentes, destacando-se o Presidente da Junta, António Neves, igualmente um povo ligado ao mar,

quer pela apanha do sargaço, quer também pela "pesca" do pilado, tiveram a oportunidade de contar histórias verdadeiras da sua lida agrícola, onde o cultivo dos nabos, em tempos idos quase um exclusivo da freguesia de Gandra, que possui um dos mais ricos solos agrícolas do concelho, onde, para além dos nabos, se evidenciavam as ricas searas de campos de milho, de trigo, de centeio, de cevada e de batatas que, em mea-

dos do século XX, eram o "ganha-pão" dos agricultores gandrenses. Para além disso e já no termo da sessão, foi igualmente lembrado que Gandra foi, em tempos idos, uma localidade com uma rica exploração de xisto, pedra muito cobiçada ainda hoje, para ornamentar habitações ou qualquer tipo de construção onde o xisto possa combinar com outras matérias.

No final, todos deram por muito bem empregue o tempo que disponibilizaram para conviver e recordar hábitos, usos, costumes e tradições, de uma longínqua época em que a alegria de viver, apesar da dureza da vida, contrastava com momentos do presente, onde, apesar das grandes inovações e revoluções tecnológicas, não se sente o calor humano de então e dos salutaros convívios sociais e familiares, com serões e desfolhadas, mas muito mais os grandes surtos de stress e epidemias de depressões. É um assunto para se reflectir.

A.P.

PUB

Zendensino entrega diplomas

No passado dia 23 de Outubro, a Zendensino entregou, na sala de conferências do complexo turístico da Malafaia, mais de 200 diplomas relativos aos cursos EFA e RVC a alunos dos níveis do ensino básico e ensino secundário.

Perante o olhar atento da equipa técnico-pedagógica do Centro de Novas Oportunidades (CNO), que acompanhou os formandos durante o processo, dos familiares e de todas as instituições que colaboraram com a Zendensino, procedeu-se a chamadas das pessoas certificadas.



Para proceder à entrega estiveram presentes o director da Cooperativa de Ensino Zendensino, Dr. António Conde, os vereadores Dr^a. Jaqueline Areias e Dr. Rui Pereira, em representação da Câmara Municipal de Esposende, e, em nome da DREN, o Prof. Losa Esteves e o Dr. Álvaro Barbosa.

Como este dia não podia ser passado em branco, para comemorar o acontecimento todos puderam participar num verdadeiro e festivo ambiente de arraial minhoto, tendo todos os presentes celebrado o evento e brindado ao seu sucesso.

Mais uma vez, a Zendensino e os seus formandos estão de parabéns. Fica aqui mais uma prova de que, de facto, se aposta cada vez mais na qualificação da população do concelho de Esposende. Relativamente aos formandos, uma nota de felicitação, por terem acreditado sempre que "o Saber não ocupa lugar" e que não há uma idade específica para aprender e apostar em si.

Joana Patrão

Zendensino promove acção de sensibilização "A importância de ser dador"

"Acreditamos ser através de pequenos passos, como este, privilegiando a sensibilização e o esclarecimento, que se constrói uma verdadeira revolução de mentalidades e atitudes - fundamental para uma causa tão nobre como esta". Eis o balanço que a mediadora do Curso EFA-Nível Secundário da Zendensino, Cláudia Castilho Brito, faz da acção de sensibilização inerente ao lema "a importância de ser dador" que, no passado dia 15, encheu de participantes o fórum Rodrigues Sampaio.

Os formandos do Curso EFA-NS da Zendensino, com a colaboração dos Formadores e orientação da Mediadora, elegeram este tema para a primeira Actividade Integradora. Um pequeno gesto que poderá corresponder ao salvamento de uma vida e é, certamente, uma demonstração de cidadania e civismo, de solidariedade e de

Amor ao próximo.

Por isso, para que esta iniciativa se tornasse uma realidade, o grupo empenhou-se e pesquisou sobre este assunto, organizou debates em sessões de formação e convidou para esta acção especialistas que lidam todos os dias com esta realidade e que pudessem, portanto, falar sobre o tema e consciencializar as pessoas de que "hoje és tu, amanhã posso ser eu". É de notar que, no meio dos oradores, esteve igualmente presente uma pessoa transplantada, que, melhor do que



ninguém, poderia falar sobre o assunto e partilhar a sua experiência. Esta foi, sem dúvida, um dos momentos alto da noite. Um relato na primeira pessoa, emotivo, que deixou um silêncio profundo na sala. "Há silêncios que valem ouro", rematou o Moderador Formador, Penteadado Neiva.

Joana Patrão

Jornal Farol de Esposende nº 432 de 29 de Outubro de 2010

Cartório Notarial de Esposende

Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro
NIF 203 517 300

Rua N. Sra. da Graça, 12 4740 - 448 Esposende
Tel. 253 968 400 Fax 253 968 401

E-mail: geral@franciscacastronotaria-esposende.com

Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, Notaria, certifica, para efeitos de publicação que, por escritura de dezanove de Outubro de dois mil e dez, exarada de folha noventa e duas a folha noventa e três verso, do livro de notas para escrituras diversas número "oitenta e sete-A", deste cartório, CARLOS ALBERTO GAIOLAS NEVES e mulher MARIA ALICE CARDOSO DOMINGUES NEVES, casados sob o regime da comunhão geral, ele natural da freguesia de Palmeira de Faro e ela natural da freguesia de Marinhas, ambas deste concelho, e nesta última residentes na Rua de Santo António, n.º 14, lugar de Pinhote, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio rústico, composto por mato, no sítio da Agrela, freguesia de Palmeira de Faro, concelho de Esposende, com a área de dois mil quinhentos e trinta metros quadrados, a confrontar do norte com Emília Leitão Faria Vinha, do sul com caminho, do nascente com Angelina Gonçalves da Silva e do poente com José Fernandes, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 2015, com o valor patrimonial de 10,18 € e o atribuído de QUINHENTOS EUROS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, por si e antecessores, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem

tivesse interesse em contrariá-las.

Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do citado prédio, colhendo os seus frutos, administrando-o e pagando em seu nome os respectivos impostos.

E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa fé e em seu próprio nome e durante mais de vinte anos, facultou-lhes a aquisição por USUCAPIÃO, do direito de propriedade do referido prédio e direito este que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal, em virtude de o terem adquirido por volta do ano de mil novecentos e oitenta e quatro, por compra meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita a António Valentim Cerquinho Ribeiro da Fonseca e mulher Maria Manuela Flores da Costa Reis Cerquinho Ribeiro da Fonseca, residentes na Rua da Cerca, n.º 409, freguesia de Foz do Douro, concelho do Porto.

Assim, afirmam e declaram que são eles, com exclusão de outrem, os donos e legítimos possuidores do identificado prédio.

E para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme e confere com o original na parte transcrita.

Cartório Notarial da Notaria Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, em Esposende, 19 de Outubro de 2010.

A Notária

(Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro)

Hospital de proximidade também para Esposende

Realizou-se nos passados dias 14, 15 e 16 de Outubro, nas magníficas instalações da Casa de Saúde de S. João de Deus, em Barcelos, o I Congresso do Hospital Santa Maria Maior, EPE, de Barcelos, durante o qual foram debatidos os mais diversos temas no âmbito da saúde, com participações e intervenções de personalidades de reconhecido mérito no domínio desta área, que falaram para mais de meio milhar de pessoas, ao longo dos três dias. E, se todas as temáticas foram muito importantes, tendo os palestrantes posto em evidência conceitos como "Hospital e Comunidade", "Gestão de Qualidade", "Reformas do Sistema de Saúde", "Articulação de Cuidados de Saúde", "O Bem Estar e a Segurança do Doente", "A Intervenção Multidisciplinar no Idoso Dependente", o eixo nuclear deste Congresso girou em torno do conceito de "Hospital de Proximidade, no Contexto do Sistema de Saúde". Mas, afinal, o que se entender por "Hospital de Proximidade"? No seu discurso, proferido na sessão de abertura do Congresso, o Secretário de Estado Adjunto e da Saúde, Manuel Pizarro, referiu que, presentemente, há um movimento ou corrente no mundo hospi-

talhar que é o de que certos actos médicos e cuidados de saúde, denominados de proximidade, se pratiquem em determinados serviços, enquanto outros desses mesmos actos, designados de concentração, se executem noutros serviços. Ora, segundo o Adjunto da Ministra da Saúde, que não pôde estar presente pessoalmente neste Congresso, ao futuro Hospital de Barcelos será atribuída a valência ou componente de Proximidade. Concretamente, o doente ou utente do Hospital de Proximidade sairá desta Unidade de Saúde com o diagnóstico feito e com o respectivo tratamento realizado. Caso os cuidados médicos exijam muita especialidade, sendo precisa uma intervenção aprofundada, o doente será encaminhado para outro hospital onde exista a valência adequada, em resultado do diagnóstico completo que lhe foi feito no Hospital de Proximidade. O novo complexo hospitalar contribuirá, obrigatoriamente, para o melhor diálogo com as pessoas e as instituições, sejam públicas, sejam privadas. Será um Hospital com valências cirúrgicas e médicas, onde os Cuidados Paliativos serão uma preocupação constante, no sentido de diminuir o sofrimen-



»» Vereadora da Acção Social da C.M. Esposende, Eng.ª Raquel Vale, no uso da palavra durante o Congresso

to e dar dignidade à morte.

Quanto à construção do novo Hospital, cujo custo está orçado em 83 milhões de euros, e, ainda de acordo com o Dr. Manuel Pizarro, "a crise não atrasará a sua construção, estando até já prevista a inauguração para Maio de 2013. Este moderno Hospital, que, prevê-se, poderá ter 136 camas e um parque de estacionamento para cerca de 550 viaturas, e sendo dotado de tecnologia de ponta, para poder responder às principais necessidades dos utentes, ficará localizado na entrada poente da cidade de Barcelos, no sentido Esposende-Barcelos, junto da denominada Rotunda da "bolacha", aliás um sítio estratégico e quase no centro de uma imaginada circunferência que engloba as freguesias dos dois concelhos, cuja população

se encaminhará, dentro de poucos anos, para os 170.00 habitantes. Ora sendo este Hospital destinado também para servir o concelho de Esposende, pode afirmar-se que se trata de uma inquestionável mais valia para os esposendenses, que necessitem de assistência médica, de serviços de saúde e de melhor qualidade de vida. Dada a sua localização, o acesso ao novo Hospital para a população de qualquer freguesia do concelho de Esposende será fácil e rápido

De entre muitas entidades locais, regionais e governamentais, convidadas pela Comissão Organizadora do Congresso, que fez um excelente trabalho, destacando-se a dinâmica intervenção de um dos seus elementos, o Enfermeiro-Director, do Conselho Administrativo do Hospital de Bar-

celos, Adriano Valente, releva-se o importante convite dirigido aos Párocos e aos Presidentes das Juntas das Freguesias dos dois concelhos, realçando-se, no caso do concelho de Esposende, a presença e participação da Eng.ª Raquel Morais Vale, Vereadora da Acção Social da Câmara Municipal de Esposende, em representação do Senhor Presidente da Câmara, João Cepa. A autarca, na sua intervenção, falou com entusiasmo e esperança quanto à construção e conseqüente entrada em funcionamento do novo Hospital para Barcelos e Esposende., evidenciando as inequívocas vantagens que trará para todos, em particular para os habitantes do nosso concelho.

A Vereadora referiu ainda que "é com grande expectativa que a população de

Esposende aguarda a construção do novo Hospital de Barcelos", afirmando que "o novo equipamento virá melhorar a qualidade de vida de toda a população de Esposende". E mais adiante, no seu discurso, disse que a Câmara Municipal de Esposende "está certa de que a construção do novo Hospital de Proximidade vai servir adequadamente as populações". Entretanto, Raquel Vale, estando a falar na presença do Secretário de Estado Adjunto e da Saúde, Manuel Pizarro, dirigiu-lhe a palavra e aproveitou para o alertar que "não se prolongue no tempo uma necessidade que urge para o bem-estar das populações".

Entretanto, e ainda no domínio de melhoria de condições para bem servir as populações, no domínio da saúde, registre-se uma informação prestada na sua intervenção no Congresso, pelo Presidente do Conselho Directivo da ARS Norte, professor doutor Fernando Araújo, que aponta no sentido de, a curto prazo, o ACES ter em funcionamento mais 4 USF, no concelho de Barcelos, e 1 USF no concelho de Esposende.

Jantar de reflexão política do PSD de Esposende

João Cepa repensa a sua participação activa no PSD, por causa das portagens

Teve lugar no passado dia 23 do corrente, na Estalagem Zende, um jantar de reflexão política, que contou com autarcas do PSD, bem como membros das estruturas regionais e nacionais deste partido, organizado pela Comissão Política de Esposende do Partido Social Democrata.

Segundo notícia publicada por "Esposende Serviços", para além de terem estado presentes todos os elementos que integraram as listas do partido

às Eleições Autárquicas 2009, no concelho de Esposende, relevando-se João Cepa, Presidente da Câmara Municipal de Esposende, reeleito, José Manuel Fernandes, Eurodeputado do PSD, Nuno Reis, Deputado Social Democrata, eleito pelo círculo eleitoral de Braga, Paulo Cunha, Presidente da Comissão Política Distrital de Braga do PSD e Benjamim Pereira, Presidente da Comissão Política do PSD Esposende.

Em tempo de discursos, o

primeiro a usar da palavra foi Benjamim Pereira, que aproveitou a oportunidade "para agradecer a presença de todos e afirmar que pretende dar continuidade ao trabalho desenvolvido pela anterior Comissão Política". Entretanto, também Paulo Cunha fez um intervenção, referindo, em particular, "o empenho na luta contra as políticas do Governo socialista e pedindo a todos que transmitam as ideias social democratas.

Continuando no período de comunicações, foi a vez de falar José Manuel Fernandes, que fez uma alusão à actual "situação do país e dos dinheiros comunitários que todos os dias chegam e que são desperdiçados, como referiu à reportagem da maré viva rádio".

Fechou o ciclo das intervenções João Cepa que aproveitou para "alertar para os sacrifícios que se avizinham, pois com os cortes do orçamento todas as áreas vão sentir dificuldades.

Entretanto, em reportagem concedida a maré viva rádio, estrutura radiofónica integrada em "Esposende Serviços", João Cepa "falou também da A28, afirmando que ponderou seriamente a sua continuidade como militante do Partido Social Democrata, devido ao seu partido estar de acordo com as portagens, mas, mesmo assim, ainda não está fora de hipótese repensar a sua participação em termos partidários".

Correspondente de Antas – Nereides Martins (meira@net.sapo.pt)

CARRINHA DESTRUÍDA EM POUCOS MINUTOS

Pouco passava das 20:00 horas, um clarão iluminou toda a área envolvente, quando uma carrinha de matrícula 34 68 BS, conduzida por Rui Sá, treinador de surf, mesmo a baixa velocidade, ardeu e, em poucos minutos, ficou totalmente destruída, sem que tenha batido.

O treinador e mais quatro atletas vinham de um treino de surf, em Esposende, seguiam o destino de Viana do Castelo, quando, segundo o seu condutor, sentiu um forte cheiro de queimado, na altura da travessa do Ferreiro, Antas, e Rui Sá "só teve tempo para estacionar" no pátio da Serralharia Carvalho, Estrada Nacional nº. 13 e retirar algumas pranchas de surf, porque o fogo consumiu tudo, no espaço de tempo muito curto. De nada valeu a pronta intervenção dos Bombeiros Voluntários de Esposende, pois foi tudo muito rápido.

A carrinha pertencia à empresa patrocinadora dos jovens atletas, Velha Guarda, com sede no Largo de S. Domingos, Viana do Castelo.

DUAS MORADIAS ARROMBADAS E MUITA CONVERSA PARA ILU-DIR AS PESSOAS

Duas mulheres saltaram de um carro de matrícula espanhola, entraram pela portão da frente que estava apenas encostado, seguiram em frente e entraram no apartamento pelos fundos. Depois de terem arrombado uma janela, entraram para se apoderarem de alguns objectos de ouro, um computador e ainda fizeram alguns estragos, tudo avaliado em 16 mil euros.

A residência visitada pertence a Paulo Jorge Martins Faria, comerciante, e está situada na Rua Pe. Apolinário Rios, em frente à Rua Martins Viana, ao lado do cemitério Paroquial de S. Paio de Antas.

Alguém viu as duas mulheres, porém de nada desconfiou e também pareceu serem estrangeiras. Tudo isto aconteceu no dia 1º de Outubro, por volta das 16:00h, no mesmo dia que foi assaltada a papelaria Julieta, na freguesia vizinha de Castelo de Neiva.

MAIS UM ASSALTO À RESIDÊNCIA

Desta vez, três mulheres assaltaram o apartamento de Vânia Ferreira e Roberto Varajão, situado na Estrada Nacional nº. 13, lugar do Pontilhão, na tarde de domingo, 3 de Outubro.

Eram aproximadamente 16:00, as três indesejáveis tocaram a campainha, verificaram não ter ninguém, entraram pela

porta social do edifício, sem forçar a fechadura. Subiram no 1º andar e arrombaram a porta do apartamento do jovem casal, levaram um computador, máquina fotográfica, bijoutarias, roupas e algum dinheiro. A proprietária do apartamento passou em frente do prédio, viu as mulheres e imaginou tratar-se de familiares de seus vizinhos, por isso de nada desconfiou. Também o proprietário do stand de automóveis, situado ao lado do edifício, viu as três mulheres e pareceu-lhe serem estrangeiras, mas também, de nada desconfiou.

MAIS UMA HISTÓRIA BEM CONTADA POR VIGARISTA

Que prazer tenho em ver uma pessoa da minha família. O Senhor não me conhece? Sou filho do Mário Meira! Fico contente por encontrar uma pessoa da família, vou levá-lo à sua casa.

Terça-feira, 5 de Outubro, por volta do meio-dia, António Rodrigues Meira Viana (António da Venda), 80 anos de idade e morador na Rua do Monte, nº. 12, como de hábito, visitou o cemitério e, na

volta, muito próximo da sua residência, um carro parou ao seu lado e um elemento bem falante, saiu da viatura, aparentando 30 anos, conseguiu iludir o octogenário que acabou por entrar no veículo e foi até à sua residência, onde se encontrava a sua mulher, Emília (Da Clarinha). O elemento, na maior intimidade, foi entrando até chegar à cozinha e expor o problema. Disse que trazia umas coisas para oferecer à família. Abriu uma bolsa e retirou uma máquina, "segundo ele de filmar", e uma caixinha com dois relógios, no valor de 250.00 euros cada um. Disse mais, a suposta máquina é uma oferta e, sempre solícito, pediu o dinheiro para fazer a reserva do relógio na empresa e dentro de meia hora estaria de volta para devolver a quantia. Foi e não apareceu mais, apesar de Emília (Da Clarinha), 78 anos, desconfiar de toda esta história, não houve reacção por parte do casal e, até hoje, continuam à espera do sujeito.

A GNR de Esposende recolheu os valores e está a averiguar todas estas ocorrências.

PUB

Jornal Farol de Esposende nº 432 de 29 de Outubro de 2010

Cartório Notarial de Esposende

Lic.ª Andreia Amaral
Rua D. Pedro Cunha, n.º 19,
Ed. Nova Cidade, 4740-304, Esposende
Tel. 253-986350 - Fax. 253-986351 - Tlm. 961553040
E-mail: geral@aa-notaria.com

CERTIFICO que, a fls.29 e seguintes, do livro n.º 45-A, de "Escrituras Diversas", deste Cartório, se encontra exarada com a data de vinte e cinco de Outubro do ano corrente, uma escritura de JUSTIFICAÇÃO, na qual:

FLORINDO FERREIRA CLEMENTE e mulher CAROLINA BARBOSA DIAS, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ele natural da freguesia de Vila Chã e ela natural da freguesia de Forjães, ambas do concelho de Esposende e nesta última residentes na Rua de São Roque, n.º 287, contribuintes fiscais números 189 486 074 e 189 486 058, **DECLARARAM:**

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte bem:

Prédio rústico, composto por cultura de regadio e videiras em ramada, com a área de quinhentos e noventa e dois vírgula dois metros quadrados, a confrontar do norte com caminho público e do sul, nascente e poente com Florindo Ferreira Clemente, sito no lugar de Quintal, freguesia de Forjães, concelho de Esposende, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respectiva matriz em nome do justificante marido sob o artigo 721, com o valor patrimonial IMT de

105,07€ e o atribuído de dois mil e quinhentos euros.

Afirmaram que o imóvel veio à sua posse em virtude de o terem adquirido no ano de mil novecentos e sessenta e nove, por compra meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita a Joaquim Martins da Cruz e mulher Margarida Cândida Teixeira Martins, residentes que foram na mencionada freguesia de Forjães.

Não obstante não terem título formal de aquisição do referido imóvel, sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência é exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las, posse essa que exerceram de boa fé, pacífica, continua e publicamente, pelo que invocaram a USUCAPIÃO, como causa do referido imóvel.

Declarações confirmadas por três testemunhas.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Esposende, 25 de Outubro de 2010.

A Notária
(Andreia Amaral)

Góios - Marinhas

**Maria Ângela Carneiro de Melo
(D. Ângela Roriz)**

AGRADECIMENTO

A Família, vem por este meio Agradecer a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar e solidariedade aquando do falecimento, funeral e missa do 7º dia do seu ente querido, bem como às que por qualquer outra modo se associaram no momento de dor e aproveita para pedir desculpa por qualquer falta inconsciente e involuntariamente cometida.

Marinhas, 29 de Outubro de 2010
Funerária de Esposende, Lda

A FAMILIA

Visite o
Concelho de
Esposende
e desfrute da
sua gastronomia

> ANTAS

Restaurante "Reguenga"
Rua da Ribes, 2
4740-012 Antas
253 871 523
Descanso segunda-feira

> ESPOSENDE

Restaurante "O Buraco"
Av. Eng. Arantes e Oliveira
4740-204 Esposende
253 986 385
Descanso quinta-feira



Restaurante "Bom Fim"
Rua de S. João
4740 Esposende
253 962 407
Descanso segunda-feira

> PALMEIRA DE FARO

Restaurante "Bom Fim 2"
EN 103-1 Lugar do Barral, 140
4740-591 Palmeira de Faro
253 962 421
Descanso segunda-feira (excepto nos meses de Julho e Agosto)



Esposende...
um privilégio
da natureza

Teresa Portela foi a terceira melhor do Mundo em 2010

A canoísta Teresa Portela, do GDRC de Gemeses, atleta da Seleção Nacional integrando a Equipa Nacional de Velocidade, nas disciplinas de K1 200m, K1 500m e K4 500m, a atleta portuguesa mais medalhada em 2010, totalizando 9 medalhas em Provas internacionais, viu agora recompensado e reconhecido o seu feito pela Federação Internacional de Canoagem ao ser muito justamente posicionada no 3º lugar, sector feminino, no ranking da ICF, lugar que nunca ninguém, até hoje, tinha alcançado no âmbito dos



atletas portuguesas. Recorde-se que Teresa Portela é uma jovem com apenas 22 anos, tendo somado 24 pontos, entre a classificação nos Campeonatos do Mundo e as três etapas da Taça do Mundo, sendo batida apenas pela multicampeã olímpica Natasa Janics (36 pontos) e pela australiana Jo Bridgen-Jones (25).

Em consequência dos seus brilhantes cometimentos no âmbito da canoagem, Teresa Portela consta de uma longa lista de nomes dos atletas nomeados aos prémios da Confederação do Desporto de

Portugal, entre os quais também se encontram a canoísta Joana Vasconcelos, os judocas João Pina e Telma Monteiro, o ciclista Nelson Oliveira e o tenista Frederico Gil. Refira-se que os cinco finalistas de cada uma das categorias representadas serão anunciados no próximo dia 06 de Novembro.

Depois segue-se uma votação do público e a 16 de Novembro ficam-se a conhecer os vencedores em cada categoria, numa gala da CDP a realizar no Casino do Estoril.

>> FUTEBOL CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO

Estão decorridas cinco jornadas do Campeonato Nacional da III Divisão e o C.F. de Fão comanda a classificação, na Série A, com 13 pontos, enquanto a outra equipa concelhia nesta prova, a ADE, está posicionada na segunda metade da tabela classificativa, somando 7 pontos.

Como nota curiosa, registe-se que ainda nenhuma das equipas sofreu qualquer derrota, sendo que a diferença pontual é uma consequência dos resultados dos jogos. Com efeito, enquanto o C.F.Fão soma quatro vitórias e um empate, a ADE apenas tem uma vitória e totaliza já quatro empates.

- 3ª Jornada
Esposende, 2 - Valenciano, 0
Maria da Fonte, 0 - Fão, 2
- 4ª Jornada
Melgacense, 1 - Esposende, 1
Fão, 2 - Limianos, 0
- 5ª Jornada
Esposende, 1 - Fão, 1
- Próxima Jornada
Fão - Mirandela
Limianos - Esposende

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES C

A jovem formação do F.C. de Marinhãs lá vai fazendo o melhor campeonato possível, tendo vindo a arrecadar mais alguns pontos que lhe possam garantir, em tempo útil, a desejada manutenção no Campeonato Nacional de Juniores C, para a próxima época, tarefa nada fácil, em virtude da elevada qualidade da maioria das equipas da Série A.

Marinhãs, 0 - Varzim, 6
Mirandela, 1 - Marinhãs, 0
Marinhãs, 2 - Vizela, 0
Sp. Braga, 5 - Marinhãs, 1
- Próxima Jornada
Marinhãs - Merelinense

> FUTEBOL DISTRITAL: TAÇA A.F. BRAGA

Com a realização dos jogos respeitantes à 2ª mão, da I eliminatória da Taça da A.F. de Braga, três equipas concelhias garantiram a passagem à II eliminatória: União Desportiva de Vila Chã, o Gandra F. C. e o Antas F. C. que, face aos resultados das duas mãos, ficaram apuradas para a fase seguinte.

Ucha, 1 - Vila Chã, 1
Granja, 2 - Gandra, 1
Antas, 4 - S. Veríssimo, 0
> DIVISÃO DE HONRA

O F.C. de Marinhãs está a fazer um no-

tável início de campeonato, pois decorridas sete jornadas, segue em primeiro lugar, isolado, somando 19 pontos, correspondentes a seis vitórias e um empate. Por este caminhar, na próxima época, os marinhenses, estarão de novo no Nacional da III Divisão. Quanto ao Forjães, já não começou tão bem e, por isso, está no 12º lugar, entre 16 equipas, com sete pontos, correspondentes a uma vitória e quatro empates

Forjães, 1 - Marinhãs, 2
Forjães, 0 - Vilaverdense, 1
Marinhãs, 2 - Louro, 1
Vilaverdense, 1 - Marinhãs, 2
U. Torcatense, 0 - Forjães, 0
Forjães, 1 - Ninense, 1
Marinhãs, 3 - Santa Eulália, 1
- Próxima Jornada
U. Torcatense - Marinhãs
Pevidém - Forjães

> I DIVISÃO
Na I Divisão Distrital, a equipa da U.D. de Vila Chã, ao cabo de seis jornadas, ocupa o 2º lugar da tabela classificativa, com 13 pontos. Por sua vez, o Gandra F. C. segue em 15º lugar, o penúltimo, com apenas 4 pontos.

Tadim, 1 - Vila Chã, 4
Águia Alvelos, 3 - Gandra, 2
Vila Chã, 1 - SCL Enguardas, 2
Gandra, 1 - Carreira, 2
GD Gerês, 2 - Vila Chã, 2
Roriz, 1 - Gandra, 0
Vila Chã, 2 - Dumense, 0
Gandra, 3 - Tadim, 2
- Próxima Jornada
Águias da Graça - Vila Chã
Leões Enguardas - Gandra

> II DIVISÃO
Na II Divisão Distrital, a única equipa que representa o concelho de Esposende, o Antas F. C., está a fazer um excelente campeonato, encontrando-se em 1º lugar, com 13 pontos, e com menos um jogo disputado, correspondentes a 4 vitórias e 1 empate.

Últimos Resultados
Antas, 1 - ADJ Mouquim, 0
Operário, 0 - Antas, 1
Antas, 3 - Arno, 0
- Próxima Jornada
Gondifelos - Antas

> CAMADAS JOVENS

Começaram também os campeonatos distritais para as camadas jovens, ainda que não tenham entrado em competição todos os escalões. Desde já, Farol de Esposende formula votos de uma boa época desportiva para todas as equipas, designadamente as que representam as cores do concelho de Esposende. A seguir, publicamos os resultados já conhecidos.

> JUNIORES A

I DIVISÃO
Sta Maria, 4 - Marinhãs, 0
Esposende, 4 - Amares, 0
Rib. Neiva, 0 - Esposende, 2
Marinhãs, 3 - Porto d'Ave, 1
ADR Vila, 3 - Marinhãs, 3
Esposende, 2 - Sta Maria, 2
II DIVISÃO
Fão, 4 - Ceramistas, 0
Várzea, 0 - Est. Faro, 1
Arno, 1 - Forjães, 4
Vila Chã, 2 - Louro, 0
Antas, 0 - Os Andorinhas, 3
Os Ceramistas, 3 - Antas, 1
Est. Faro, 0 - Fão, 4
Forjães, 3 - Várzea, 1
Pousa, 5 - Vila Chã, 1
Os Ceramistas, 2 - Est. Faro, 2
Fão, 2 - Forjães, 1
Antas, 3 - Celeiros, 7

> JUNIORES B

I DIVISÃO
Os Ceramistas, 0 - Esposende, 3
Marinhãs, 6 - Arsenal, 0
Merelinense, 3 - Marinhãs, 3
Esposende, 1 - Prado, 0
Viaverdense, 1 - Esposende, 0
Marinhãs, 7 - Ceramistas, 0
II DIVISÃO
Louro, 4 - Vila Chã, 0
Gandra, 0 - Fão, 3
Bastuço S. João, 2 - Gandra, 3
Vila Chã, 1 - Ninense, 2
Fão, 0 - Operário, 1
Cavado, 2 - Est. Faro, 2
Os Andorinhas, 6 - Vila Chã, 0
Est. Faro, 2 - Fão, 2
Gandra, 0 - Operário, 3

> JUNIORES C

I DIVISÃO
Operário, 2 - Esposende, 0
Marinhãs, 0 - Arsenal Devesa, 2
Sta Maria, 2 - Marinhãs, 1
Esposende, 2 - Prado, 3
Gil Vicente B, 3 - Esposende, 3
Marinhãs, 0 - Operário, 4
II DIVISÃO
Maximinense, 4 - Belinho, 0
Forjães, 1 - Fão, 3
Est. Faro, 0 - S. Veríssimo, 4
Bastuço S. João, 3 - Gandra, 2
Belinho, 1 - Roriz, 0
Fão, 3 - Sta Maria, 0
S. Veríssimo, 4 - Forjães, 0
Gandra, 10 - Est. Faro, 1
Belinho, 1 - Fintas, 6
Águias Alvelos, 4 - Fão, 1
Forjães, 2 - Gandra, 6
Est. Faro, 0 - Fernando Pires, 4

>> ANDEBOL FEMININO CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

Prossegue o campeonato nacional da I Divisão, em seniores femininas, com uma excelente prestação da valorosa equipa da Juventude de Mar, que, face aos pontos que vai somando, segue posicionada na primeira parte da tabela classificativa.

S. Bernardo, 26 - Juv. Mar, 37
Juv. Mar, 31 - Sta Joana, 29
Palmilha, 23 - Juv. Mar, 34
Juv. Mar, 24 - Alvarium, 24
Maiastars, 26 - Juv. Mar, 26
Juv. Mar, 30 - A. Garrett, 22

- Próxima jornada:
Juv. Mar - Salgueiros 08

CAMADAS JOVENS: CAMPEONATO NACIONAL DE INICIADAS FEMININAS (Série 2)

Leça, 31 - Juv. Mar, 13
Juv. Mar, 25 - CD de Chaves, 21
Colégio de Gaia, 24 - Juv. Mar, 21
Valongo Vouga, 35 - Juv. Mar, 24
- Próxima Jornada:
Juv. Mar - Académico

>> HÓQUEI EM PATINS TAÇA DE PORTUGAL (I ELIMINATÓRIA)

A Equipa sénior do H. C. de Fão venceu a sua congénere do Académico do Porto, no jogo correspondente à I eliminatória da Taça de Portugal.

HC Fão, 7 - Académico do Porto, 5

CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO

Começou o campeonato nacional da III divisão, seniores, sendo o H. C. de Fão o digno representante do concelho de Esposende, nesta muito popular modalidade desportiva. Farol de Esposende formula votos de uma boa época, a todos os níveis.

Fânzeres, 5 - H.C. Fão, 5
HC Fão, 6 - HC Paço de Rei, 8
CARTaipense, 3 - HC Fão, 2
HC Fão, 4 - Estrela Vigorosa, 4

CAMADAS JOVENS CAMPEONATOS REGIONAIS

Juniors
CARTaipense, 6 - HC Fão, 4
J. Viana, 2 - HC Fão, 1
Juvenis
HC Fão, 20 - Limianos, 1
CARTaipense, 2 - HC Fão, 12
ED Viana, 9 - HC Fão, 3
Iniciados
HC Fão, 1 - HC Braga, 15
Infantis
HC Fão, 1 - ADB Campo, 16
HC Fão, 1 - HC Braga, 16
Escolares
CARTaipense, 1 - HC Fão, 2
HC Fão, 4 - HC Braga, 2

>> PATINAGEM ARTÍSTICA

Decorreu no dia 16 de Outubro; no Pavilhão Gimnodesportivo de Fão, a primeira aula de Patinagem Artística com uma elevada adesão de atletas, pois, no total, reuniram trinta e dois participantes.

Os atletas eram, na sua maioria, do sexo feminino, mas também estiveram alguns rapazes que deram boa mostra do seu valor. Alguns pais não quiseram ficar a ver os filhos e também participaram. A patinagem não é só na vertente desportiva, mas também é lúdica. Trata-se de uma modalidade nova e única no concelho de Esposende.

O Hóquei Clube de Fão tenta ocupar as crianças, jovens e adultos com novas iniciativas de modo a dar uma oferta a todos os sexos e idades.

Foi uma tarde divertida com muita música e patinagem à mistura.

geral@restauranteportela.com
www.restauranteportela.com

Zé dos Leitões
RESTAURANTE

ESTRADA NACIONAL 103 - TEL. 253 876 074/75
FORJÃES

RESTAURANTE NEIVA
ESTRADA NACIONAL 13 - TEL. 258 871 466
FREGUESIA DE NEIVA

VENDE DE LEITÃO ASSADO PARA FORA
FECHADOS 3as. TARDE E 4as. TODO O DIA

Churrasqueira
Gathering
Confraternizações
Casamentos
Baptizados
Comunhões
Aniversário
Serviço à lista

BEM ESTAR 1
RESTAURANTE

Tel. 253 961 095 . Tlm. 968 042 353
Rua 15 de Agosto, Nº 10 . 4740-574 Marinhãs . Esposende

Pizzaria
Cervejaria
Cafetaria
Gelateria
Take-Away

BEM ESTAR 2
RESTAURANTE

Tel. 253 963 391 . Videotelefone 300 302 099
Av. da Igreja . Edifício Central . 4740-571 Marinhãs . Esposende



Fotografia de Foto Bogo - Apúlia

Tamanho invulgar de um peixe pescado por apuliense

No passado dia 21 deste mês, o mestre Albertino, pescador de Apúlia, na embarcação Satélite, chegou à costa com um espadarte que pesava cerca de meia tonelada de peixe.

Segundo notícia da Esposende Rádio, "a embarcação terá saído nesse dia para a faina normal da pesca e, por volta das 11.00 horas da manhã, o mestre Albertino, ao recolher as redes, acabou por ser surpreendido com a captura de um peixe de tamanho invulgar neste tipo de actividade piscatória costeira, com um peso muito próxima dos 500 quilos. O peixe, um espadarte, acabaria por ser arpoado e rebuçado vivo até chegar à praia de Cedovém, em Apúlia".

Durante o dia, foram muitos os curiosos que, sabendo do acontecimento, se deslocaram ao local para observarem, "in loco", tão grande peixe.

PUB



Henrique Medina
Escola Secundária Henrique Medina

Aprender compensa!

Eleve o nível da sua escolaridade/formação!
 Nós podemos ajudar!

O seu **Centro Novas Oportunidades** espera por si!

Av. Dr. Henrique Barros Lobo 4740-203 ESPOSENDE Telf: 253964950 / cnos@esposende.pt



DÉCOR BAG embalagens

A sua loja de embalagens!

Zona Industrial de Perelhal
 Pavilhão 1 D | Perelhal-Barcelos
 Tel: 253 833 597 / 253 834 274
 Fax: 253 834 572 | Telem: 919 910 157
decorbag@sapo.pt | www.decorbag.pt

SEGUNDA A SEXTA | 9.00H - 12.30H / 14.30H - 19.00H
 SÁBADO | 9.00H - 12.30H



(E.N. 103 Esposende - Barcelos - Junto aos Móveis Carla)
 Coordenadas GPS: N 41°31.56 - W 8°42.47

Saco Papel Assa Torcida (Vergê Castanho) (Pack 25 unidades)
 18x24 - 0,118€/unid.
 22x27 - 0,146€/unid.
 28x32 - 0,166€/unid.
 32x40 - 0,192€/unid.
 42x49 - 0,258€/unid.

Saco Plástico Paga Flexível (c/ folh lateral) (Azul, Amarelo, Verde e Vermelho) - Pack de 50 unidades
 30x45x35 - 0,168€/unid.

Saco Plástico Paga Flexível (c/ folh lateral) (Transparente) - Pack de 50 unidades
 30x45x35 - 0,135€/unid.

Saco Plástico Paga Flexível (c/ folh lateral) (Branco) - Pack de 50 unidades
 30x45x35 - 0,137€/unid.

Bobine de Fantasia (62cm) - 30,25€/unid

A sua loja de embalagens!


CA Soluções de Reforma



ABRA A PORTA AO SEU FUTURO.

Linha Directa 808 20 60 60
 24 horas por dia, com atendimento personalizado de 2ª a 6ª feira das 8h30 às 23h30; Sábados, Domingos e Feriados das 10h às 23h.
www.creditoagricola.pt

Saiba como aos Balcões do Crédito Agrícola.




Mar, serra... ...um paraíso à sua espera!

ANTAS | ESPOSENDE

Quinta do Paraíso

Condomínio Fechado de Moradias

Comercialização
LUSOFIR
www.lusofir.com
 - e-mail: geral@lusofir.com
 - 253 983 717 - 963 965 386

CONSTRUÇÕES JOSÉ PATRÃO & FILHOS LDA
 Largo das Rodas, loja 3 - 4740-331 Fão Esposende

